Os benefícios do óleo essencial de alecrim e do extrato de jaborandi na saúde capilar

Autor(res)

Paulo Roberto Ferrari Zampieri
Aryane Fortes De Oliveira
Evelyn Santos Cruz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SANTO ANDRÉ

Introdução

O uso de plantas medicinais no cuidado capilar tem crescido na indústria cosmética, impulsionado pela busca por alternativas naturais, eficazes e seguras. Entre os ativos mais explorados, destacam-se o óleo essencial de alecrim (Rosmarinus officinalis L.) e o extrato de jaborandi (Pilocarpus microphyllus Stapf ex Holm.), amplamente presentes em shampoo, tônicos e máscaras capilares. O alecrim possui óleos essenciais como o 1,8-cineol (eucaliptol) e o alfa-pineno, que favorecem a microcirculação do couro cabeludo, melhoram a oxigenação dos folículos, apresentam ação antimicrobiana e antioxidante, fortalecendo os fios e reduzindo a queda. Já o jaborandi é rico em pilocarpina, alcaloide que estimula diretamente os folículos pilosos, promovendo o crescimento e prevenindo a queda capilar. Além disso, sua ação se estende ao controle da oleosidade do couro cabeludo, uma vez que a pilocarpina atua na regulação da atividade das glândulas sebáceas, sendo particularmente útil no tratamento de cabelos oleosos, contribuindo para o equilíbrio do microbioma capilar.
Apesar do reconhecimento tradicional e do uso difundido, ainda existem desafios relacionados à padronização, regulamentação e comprovação científica desses ativos. Dessa forma, investigar seus mecanismos de ação, aplicações e limitações torna-se essencial para fundamentar sua utilização e apoiar o desenvolvimento de produtos cosméticos mais sustentáveis, eficazes e seguros.

Objetivo

Analisar os benefícios e desafios do uso do óleo essencial de alecrim e do extrato de jaborandi na saúde capilar, destacando propriedades farmacológicas, mecanismos de ação e potencial aplicação na cosmetologia, com base em revisão bibliográfica

Material e Métodos

O estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica, qualitativa e descritiva. Foram consultadas bases como Google Acadêmico, SciELO e Periódicos CAPES, além de documentos técnicos da ANVISA e da OMS, priorizando publicações dos últimos dez anos. A seleção dos materiais foi realizada a partir de palavras-chave: “óleo essencial de alecrim”, “extrato de jaborandi”, “fitoterapia capilar” e “cosméticos naturais”. Foram incluídos artigos e livros que abordassem a aplicação desses ativos na saúde capilar, enquanto textos sem rigor acadêmico

foram excluídos. As informações obtidas foram analisadas criticamente, buscando convergências e divergências entre os estudos, bem como lacunas de conhecimento. O objetivo foi construir um referencial teórico consistente sobre os benefícios, mecanismos de ação, segurança e desafios relacionados ao uso de plantas medicinais na cosmetologia capilar, oferecendo subsídios para novas pesquisas e formulações de produtos naturais.

Resultados e Discussão

A revisão evidenciou que o óleo essencial de alecrim estimula a circulação sanguínea no couro cabeludo, favorecendo o fornecimento de nutrientes aos folículos pilosos e fortalecendo os fios. Seus compostos antioxidantes, como o ácido rosmarínico, atuam na proteção contra danos oxidativos, enquanto a ação antimicrobiana auxilia na saúde do couro cabeludo. O extrato de jaborandi, por sua vez, é reconhecido pela presença da pilocarpina, que estimula diretamente os folículos, promovendo o crescimento e prevenindo a queda capilar. Além disso, apresenta propriedades hidratantes, anti-inflamatórias e regenerativas, sendo útil no tratamento de descamações e fragilidade capilar. A combinação de ambos os ativos em formulações capilares mostrou-se promissora, pois associa a melhora da circulação ao estímulo folicular direto, resultando em uma abordagem mais completa para o fortalecimento dos cabelos. Contudo, os estudos destacam desafios, como a falta de padronização nos processos de extração, a variação na composição química e a necessidade de regulamentação mais rigorosa. Embora sejam naturais, esses ativos podem causar reações adversas em concentrações inadequadas, reforçando a importância de pesquisas clínicas para comprovação de eficácia e segurança. A integração de novas tecnologias, como nanotecnologia e formulações sustentáveis, é vista como um avanço promissor para otimizar os efeitos e garantir maior confiabilidade no mercado cosmético.

Conclusão

O estudo demonstrou que o óleo essencial de alecrim e o extrato de jaborandi apresentam benefícios relevantes para a saúde capilar, atuando no fortalecimento, crescimento e prevenção da queda dos fios. Contudo, ainda há lacunas científicas sobre padronização, segurança e regulamentação, o que reforça a necessidade de pesquisas futuras para consolidar seu uso na cosmetologia capilar.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Normas e Regulamentação para Produtos Naturais na Cosmetologia. Brasília, 2022.
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Regulamento Técnico para Produtos Cosméticos Contendo Substâncias Naturais. Brasília, 2021.
OLIVEIRA, R.; SANTOS, M. Inovações em Cosméticos Naturais e Tecnologia Capilar. São Paulo: Saúde & Vida, 2021.
SANTOS, J.; ALMEIDA, R. Regulamentação e Qualidade de Extratos Vegetais na Indústria Cosmética. Rio de Janeiro: Científica, 2021.
SILVA, C.; PEREIRA, D. Nanotecnologia na Cosmetologia Capilar: Perspectivas para o Uso de Ativos Naturais. Recife: Universitária, 2020.
SOUZA, F.; MENDES, C. Óleos Essenciais e Plantas Medicinais na Saúde Capilar. Curitiba: Hospitalar, 2020.
OMS. Diretrizes para a Utilização de Substâncias Naturais na Indústria Cosmética. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2021.
PEREIRA, R.; LIMA, A. Fitoterapia e Aplicação em Produtos Cosméticos Capilares. Brasília: Técnica, 2019.